

4.<sup>a</sup> Testemunha

2.<sup>o</sup> or.  
Lydio

Corarino, de quatorze annos mais ou me-  
 nos, solteiro, trabalhador de lousas, escravo  
 do Sr. Fernando Pass de Barros, natural  
 do Maranhão, presidente deste Princi-  
 peio aquando o Subdelegado Sr. de Feres e  
 juramento mas promettem dizer a vida  
 de do que souberes e lhe fosse pergunta-  
 do. e sendo inquirido sobre a morte de  
 Job? Respondeu que sendo campeiro na  
 fazenda de seu Senhor, Fernando Pass de Bar-  
 ros, e indo para esse serviço com seu com-  
 panheiro José, encontrara Job que vinha  
 conduzindo Joaquim Grande para a casa  
 de seu Senhor, visto que andava fugido e que  
 ao chegar em sua porteira Joaquim Grande  
 não quis passar adiante, e como Job insistis-  
 se nisso Joaquim desfechoa. Era um tiro, que  
 não acertou e Job nesta occasião deu-lhe  
 uma caçotada que mal lhe acertou na cir-  
 tura, e que Joaquim percharado pela fa-  
 ca offendeu gravemente a Job, e que nes-  
 ta occasião elle de repente correu a casa de  
 seu Senhor para chamar gente sufficien-  
 te para a captura de Joaquim. Disse  
 mais que quando voltou da caça achou  
 Job morto e não encontrou mais Joaquim  
 Grande. Tudo e achado conforme assigna a  
 seu sogro por não saber escrever. Francisco  
 Fortunato Pires d'Almeida - com o Subdele-  
 gado. Eu José Lydio de Mascollto  
 Escrivão que escrevi.

Mano Augusto Lúcio.  
 Francisco Fortunato Pires d'Almeida